



A REABILITAÇÃO URBANA EM CENTROS INTEGRADOS DE CULTURA: O LARGO DA LOCOMOTIVA EM SANTA MARIA/RS

Danielle dos Reis Cezar¹
Amilton Geovane Lima de Vargas; Aurea Corrêa Lima;
Marluci Lenhard; Nathalia Flores do Nascimento²
Andressa Marina Mativi Rocha³

Resumo

Este estudo atua na área da Percepção Ambiental e aborda questões ligadas a qualidade e funcionalidade dos centros integrados de cultura, o comportamento padrão dos usuários e a participação da comunidade durante o processo de reabilitação urbana. O estudo investigou quais variáveis devem ser consideradas na reabilitação de um centro integrado de cultura para a promoção do uso sociocultural, senso de comunidade e minimização do vandalismo. Teve como objetivos: (i) analisar como o centro integrado de cultura estudo de caso é apreendido e vivenciado pela comunidade considerando a percepção e o uso do lugar e (ii) identificar as variáveis que devem ser consideradas na reabilitação do centro integrado de cultura estudo de caso. A metodologia foi em etapas: (i) levantamento, (ii) diagnóstico e (iii) resultados. Os resultados parciais obtidos foram (i) o alto índice de insegurança em relação ao crime e a violência no lugar devido à falta de iluminação e baixa qualidade de manutenção dos mobiliários/ ou não existência dos mesmos, (ii) o largo é reconhecido como um espaço cultural, (iii) a feira de hortifrúti no bairro é criticada pela sua localização na rua, (iv) os usuários gostariam que feira do livro municipal acontecesse no lugar, os usuários querem que a rua lateral seja integrada ao largo através de um espaço compartilhado e (vi) os moradores e frequentadores demonstraram-se proativos para participarem de atividades para reabilitação do lugar. O Largo da Locomotiva Teotônio Vilela, em Santa Maria/RS, foi adotado como estudo de caso.

Palavras chave: cultura; comportamento; colaborativo

INTRODUÇÃO

Este trabalho é desenvolvido pelo projeto de extensão LabURB ULBRA - Laboratório de Urbanismo Colaborativo do Curso de Arquitetura e Urbanismo, Campus Santa Maria. O estudo atua na área da Percepção Ambiental e aborda questões ligadas a qualidade e funcionalidade dos centros integrados de cultura, o comportamento padrão dos usuários e a participação da comunidade durante o processo de reabilitação urbana.

1 Aluna do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo ULBRA Campus Santa Maria

2 Alunos do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo ULBRA Campus Santa Maria

3 Professora do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo ULBRA Campus Santa Maria – andressa_mmr@outlook.com

Os centros integrados de cultura são conjuntos de edificações onde se realizam diversas manifestações artísticas e culturais, constituindo lugares de encontro e convivência entre artistas e a comunidade. As atividades culturais despertam no cidadão a criatividade e um olhar mais crítico sobre o seu entorno, sobre as coisas que acontecem no seu cotidiano, contribuindo para o conhecimento, lazer e amadurecimento do ser humano (BUFFELI, 2012).

Pesquisas na área da Percepção Ambiental revelam que os espaços públicos desempenham papel significativo nas interações sociais e culturais, assim como, a qualidade do espaço público é influenciada pelas atitudes e comportamentos padrões dos usuários, como consequência das experiências espaciais possibilitadas pelo lugar (CARR, et al, 1992; GEHL, 2013). Conforme Hillier; Hanson (1984), a vulnerabilidade ao crime não é apenas uma questão social, mas também física, pois está associada aos padrões de vulnerabilidade espacial, tais como visibilidade e acessibilidade, relacionadas diretamente à estrutura urbana do espaço público. As pesquisas aplicadas de Newman (1972) demonstraram que é possível amenizar a criminalização ou até mesmo anulá-la através de intervenções físicas nas áreas comuns quanto a visibilidade e acessibilidade. A falta de manutenção é uma variável que também influencia na ocorrência de atos de vandalismo. Os trabalhos desenvolvidos por Wilson; Kelling (1982) em áreas públicas de cidades americanas comprovaram que se uma edificação estiver com algumas janelas quebradas e se as mesmas não forem restauradas, a tendência é de que os vândalos quebrem mais janelas e, casualmente, poderão apropriar-se do lugar ou até incendiá-lo.

A reabilitação em espaços públicos é uma estratégia de gestão urbana que pressupõe o estabelecimento de relações harmônicas entre usos existentes e novos, assegurando, de maneira durável, a manutenção da estrutura urbana, melhorando a qualidade física e mantendo a identidade do lugar (PINHO, 2009). Assim, além da manutenção periódica dos espaços públicos e intervenções físicas isoladas, são necessárias outras estratégias de reabilitação para a preservação dos lugares. Estratégias de reabilitação que avaliem os padrões de comportamentos dos usuários no lugar e a prática de ações de negociação entre os diversos atores envolvidos (moradores, usuários, proprietários, investidores e poder público), bem como, a participação de todos durante a elaboração do projeto de reabilitação.

Dentro dessa perspectiva, é adotado para o estudo a técnica do *placemaking*, uma estratégia baseada no planejamento, construção e gestão de espaços urbanos com as pessoas e na aplicação de oficinas e intervenções temporárias. Para Fontes (2012), as intervenções temporárias são ações físicas transitórias que contêm a intenção de transformação do espaço cotidiano, promovendo novas conexões e interações entre pessoas e ambiente em função da inserção de elementos efêmeros ou a proposição de novas atividades no lugar.

Diante dos aspectos abordados, o estudo pretende responder as seguinte pergunta: Quais variáveis devem ser consideradas na reabilitação de centros integrados de cultura para a promoção do uso sociocultural, senso de comunidade e minimização do vandalismo? Além disso, ficam estabelecidos os seguintes objetivos: (i) analisar como o centro integrado de cultura estudo de caso é apreendido e vivenciado pela comunidade considerando a percepção e o uso do lugar e (ii) identificar as variáveis que devem ser consideradas na reabilitação do centro integrado de cultura estudo de caso.

METODOLOGIA

A metodologia aplicada, baseada em métodos e técnicas qualitativas e quantitativas, está sendo desenvolvida em forma de ateliê de projeto e dividida em etapas: levantamento, diagnóstico e resultados.

A etapa do levantamento consiste na escolha da área de reabilitação, estudos de caso, levantamentos (histórico, físico, uso e apropriação) da área e aplicação de 01 intervenção temporária. A etapa do diagnóstico consiste no levantamento de recursos externos para viabilização do projeto, 01 capacitação com as lideranças locais da comunidade - a capacitação tem como intenção debater com os líderes temas associados a importância da participação popular na elaboração de projetos e como será articulado o processo colaborativo para a área, o cronograma e atuação das equipes de usuários, moradores, acadêmicos e profissionais - e 01 oficina - construção colaborativa de uma prototipagem urbana/ instalação temporária, entre usuários, moradores, acadêmicos e profissionais interessados na causa. A etapa dos resultados consiste no projeto de reabilitação urbana para a área - o projeto será fundamentado nos efeitos positivos e também negativos da prototipagem, tais como, possíveis ocorrências de atos de vandalismo e a não

apropriação do elemento pelas pessoas. Ao final do processo, as atividades desenvolvidas serão compiladas em um manual de boas práticas urbanas.

Como estudo de caso, foi escolhido o centro integrado de cultura Largo da Locomotiva Teotônio Vilela, localizado na cidade de Santa Maria/RS. O largo é delimitado pela Avenida Presidente Vargas e Rua Professor Teixeira. Abriga equipamentos institucionais, culturais e de lazer. Os critérios para a escolha do recorte foram devido (i) o local abrigar o Museu de Arte de Santa Maria, o Arquivo Histórico e a Biblioteca Municipal, (ii) possuir um exemplar de uma locomotiva *mallet* belga nº 6 como um símbolo da “Cidade Ferroviária”, título atribuído a cidade e (iii) pela presença de escolas primárias e secundárias no entorno imediato ao largo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados a seguir não consideram as etapas do diagnóstico e resultados. A partir dos mapeamentos físicos verificou-se que o Largo tem poucos bancos e lixeiras, iluminação e pavimentação precárias, os equipamentos da praça infantil não existem mais, as fachadas da biblioteca, acervo e museu estão pichadas e a infraestrutura de esgoto pluvial na rua Professor Teixeira é inexistente. A partir das observações comportamentais verificou-se que a maioria dos usuários são adolescentes estudantes das escolas próximas, moradores do entorno imediato e demais pessoas que aguardavam transporte público nos abrigos de ônibus locados junto ao Largo. As atividades observadas foram de estar, rodas de conversa e mateadas aos finais de semana e travessias durante a semana, além disso, foi constatado que os adolescentes concentravam-se em uma área atrás da biblioteca com menor visibilidade e praticavam atividades ilícitas que inibiam a permanência dos demais grupos de usuários nessa área. Na intervenção temporária participaram 96 pessoas, ocorreram conversas entre os moradores do bairro, frequentadores do Largo, acadêmicos/profissionais da área de arquitetura e urbanismo e demais áreas afins, uma banda de música participou da atividade, aconteceu uma mateada, jogos, mural de ideias, painel interativo com adesivos para entender necessidades e desejos da comunidade em forma de questionário e uma proposta de espaço compartilhado proposto na rua Prof. Teixeira (ver Figura 1).

Figura 1: Intervenção aplicada no Largo da Locomotiva.



Fonte – Laboratório de Urbanismo ULBRA Santa Maria

Um dado relevante a ser apresentado é a baixa participação de adolescentes na intervenção temporária. Com isso, na próxima etapa de oficina outras estratégias serão adotadas para a maior participação desse grupo de usuários durante o processo.

Foi possível identificar os seguintes aspectos a serem considerados no processo de reabilitação para a promoção do uso social, senso de comunidade e minimização do vandalismo no lugar a partir da intervenção: (i) os frequentadores relataram (80%) sentirem-se inseguros em relação ao crime e a violência no lugar devido à falta de iluminação e baixa qualidade de manutenção dos mobiliários/ ou não existência dos mesmos, (ii) o largo é reconhecido pela grande maioria (90%) como um espaço cultural, (iii) a grande maioria (80%) gosta da feira de hortifrúti no bairro mas critica a sua localização na rua e pedem uma solução para tal, (iv) parte das pessoas (50%) gostaria que a feira do livro municipal acontecesse no Largo, (v) a maioria (95%) concorda que o rua Professor Teixeira deveria ser integrada ao Largo através de um espaço compartilhado e (vi) os moradores e frequentadores (80%) do Largo demonstraram-se proativos para participarem de atividades para reabilitação do lugar.

CONCLUSÕES OU CONSIDERAÇÕES FINAIS

Até o presente momento a metodologia projetual adotada atendeu aos objetivos propostos quanto a investigação do uso e a apropriação do lugar pelos usuários e a identificação das variáveis que devem ser consideradas na reabilitação do centro integrado de cultura estudo de caso.

REFERÊNCIAS

BUFFELI, L. A importância dos eventos culturais: agregando valores à população. **Blog Oficial do Curso de Relações Públicas da Universidade Sagrado Coração**. São Paulo, abr. 2010. Disponível em:

<<https://espacorp.wordpress.com/2012/04/04/a-importancia-dos-eventos-culturais-agregando-valores-a-populacao/>>. Acesso em: 24 mai. 2017.

CARR, S; et al. **Public Space**. New York: Cambridge University Press, 1992. 400 p.

FONTES, A. S. Amabilidade urbana: marcas das intervenções temporárias na cidade contemporânea. **URBS Revista de Estudios Urbanos y Ciencias Sociales**. V. 2, n.1, p. 69-93, 2012.

GEHL, J. **Cidade para pessoas**. São Paulo: Perspectiva, 2013.

HILLIER, B; HANSON, J. **The social logic of space**. Cambridge: Cambridge University Press, 1984.

NEWMAN, O. **Defensible space. Crime prevention through urban design**. London: MacMillan, 1972.

PINHO, A. C. C. **Conceitos e políticas de reabilitação urbana: análise da experiência portuguesa dos gabinetes locais**. 2009. 796 f. v.1. Tese (Doutorado em Planejamento Urbanístico) - Faculdade de Arquitectura, Universidade Técnica de Lisboa, Lisboa, 2009.

WILSON, W, Q; KELLING, G, L. **Broken windows: The police and neighborhood safety**. 1982.